

ANAIS DA MISOSUL - II REUNIÃO TÉCNICA SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE MILHO E SORGO



RESILIÊNCIA DO MILHO E SORGO FRENTE
AOS ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS

28 a 30 de Setembro de 2021
Evento online
Pato Branco - PR

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

PATROCÍNIO



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia

APOIO



FEAPR
FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS DO PARANÁ



MUTUA-PR
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA



ORGANIZAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Sertão



DDPA
Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



UNOESC
Fazendo parte da sua vida

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente:

Adriana Paula D'Agostini Contreiras Rodrigues (UTFPR - Campus Pato Branco)

Membros da comissão:

Alencar Paulo Rugeri (EMATER-RS)
Christian Bredemeier (UFRGS)
Eberson Diedrich Eicholz (EMBRAPA Clima Temperado)
Felipe Bermudez - Epagri / CEPAF
Jane Rodrigues de Assis Machado (EMBRAPA Milho e Sorgo)
Tamara Pereira Felicio (UNOESC)
Marcos Caraffa (SETREM)
Noryam Bervian Bispo (IFRS - Campus Sertão)
Rogério Ferreira Aires (DDPA-RS)
Sérgio Dias Lannes (DDPA-RS)
Siumar Pedro Tironi (UFFS - Campus Chapecó-SC)
Valdomiro Haas (SEAPDR-RS)
Gilberto Santos Andrade (UTFPR - Campus Pato Branco)
Luís César Cassol (UTFPR - Câmpus Pato Branco)
Michelangelo Muzell Trezzi (UTFPR - Campus Pato Branco)

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador:

Felipe Bermudez - Epagri / CEPAF

Membros das Subcomissões:

a) Genética, Melhoramento, Pós-colheita e Tecnologia de Sementes

- Noryam Bervian Bispo (IFRS - Campus Sertão)
- Jane Rodrigues de Assis Machado (EMBRAPA Milho e Sorgo)
 - Sérgio Dias Lannes (DDPA-RS)
- Giovani Benin (UTFPR - Campus Pato Branco)
- Tamara Pereira Felicio (UNOESC)

b) Nutrição Vegetal e Uso do Solo

- Christian Bredemeier (UFRGS)
- Luís César Cassol (UTFPR - Campus Pato Branco)
- Evandro Spagnollo (Epagri - CEPAF)

c) Fitopatologia, Entomologia e Controle de Plantas Daninhas

- Siumar Pedro Tironi (UFFS - Campus Chapecó-SC)
- Marco Aurélio Tramontin da Silva (UFFS - Campus Chapecó-SC)
 - Michelangelo Muzell Trezzi (UTFPR-PB)
 - Gilberto Santos Andrade (UTFPR-PB)
 - Cinei Teresinha Riffei (SETREM)
- Ana Paula Schneid Afonso da Rosa (Embrapa Clima Temperado)

d) Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais

- Eberson Diedrich Eicholz (EMBRAPA Clima Temperado)
 - Rogério Ferreira Aires (DDPA-RS)
 - André Luis Vian (UFRGS)
- Marisa de Cacia Oliveira (UTFPR - Campus Pato Branco)
 - Giovani Theisen (Embrapa Clima Temperado).



GENÉTICA, MELHORAMENTO, PÓS-COLHEITA E TECNOLOGIA DE SEMENTES

RENDIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO EM TRÊS LOCAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Jane Rodrigues de Assis Machado^{1*}; Marcos Carrafa²; Cinei Terezinha Riffel²;
Alberto Cargnelutti Filho³

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. ²Sociedade Educacional de Três de Maio.

³Universidade Federal de Santa Maria. *jane.machado@embrapa.br

A crescente demanda por milho no Rio Grande do Sul (RS), somada às condições climáticas desfavoráveis, desafia os programas de melhoramento a desenvolverem cultivares com maiores rendimentos e adaptadas a diferentes regiões do Estado. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de híbridos experimentais de milho. O experimento foi conduzido em três locais do RS, Coxilha (Região Norte); Três de Maio (Região Noroeste) e Santa Maria (Região central) onde foram avaliados 32 híbridos sendo 30 híbridos experimentais (HE) e duas testemunhas (T). O delineamento foi de blocos completos casualizados com duas repetições. As parcelas foram compostas de duas linhas de cinco metros e espaçamento de 0,80 m entre as linhas, corresponde a área útil. As semeaduras e colheitas foram realizadas nos dias 12/11/2019 – 22/04/2020, 27/09/2019 – 21/03/2020 e 30/09/2019-NI, respectivamente, em Santa Maria, Coxilha e Três de Maio. Houve diferença significativa pelo teste de F ($p < 0,01$) para ambientes e interação híbridos x locais. O coeficiente de variação foi de 20% o que indica boa condução dos ensaios. A média geral do ensaio foi de 5124 kg ha⁻¹. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott Knott ($p < 0,05$), que identificou dois grupos: grupo “a” com quatro HE, P2215, 1P2237, 102069 e 1P224 e uma T, P2501, com médias de 6901 Kg ha⁻¹, 6540 Kg ha⁻¹, 6450 Kg ha⁻¹, 6072 Kg ha⁻¹ e 6071 Kg ha⁻¹, respectivamente. A média dos HE (6491 Kg ha⁻¹) foi 4,5 % maior que a média do Rio Grande do Sul (6120 Kg ha⁻¹) e 23% maior que a média brasileira, na primeira safra de 2019/20. No grupo “b” ficaram os demais HE e a T BG7049. A comparação de médias para os ambientes mostrou que os ambientes Santa Maria e Três de Maio diferiram estatisticamente de Coxilha. Os resultados indicam que os HE do grupo “a” devem continuar sendo avaliados em ensaios de VCU por apresentarem potenciais produtivos elevados.

Palavras-chave: *Zea mays*; melhoramento genético; cultivar